



SERVIÇO DE SAÚDE VOLTADO ÀS PESSOAS TRANS: PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS

Wellington Sanchez Abdou, Carina Nunes Bossardi, Danielle Baptista, Lucas Vinício Bittencourt, Maria Julia Córdova Platt, Angelica Garcia Couto, Pablo Sebastian Velho

Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Sexualidade e identidade de gênero são assuntos negligenciados e pouco explorados na atualidade. Apesar do tema estar em evidência, ainda é preciso trabalhar para que o contexto entre no quesito da “normalidade” como imagina-se num cenário ideal. Neste sentido, esta pesquisa centra-se no cuidado à saúde da população transsexual. O presente estudo faz parte de uma pesquisa maior, envolvendo o Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho e esteve organizado em dois planos de trabalho gerenciados em torno do objetivo de acompanhar a implantação do protocolo voltado ao cuidado dessa população, bem como a descrição das articulações administrativas necessárias para a formalização de um ambulatório interprofissional num serviço de ensino e atendimento à comunidade de uma Universidade da Região Sul do Brasil. A pesquisa ocorreu por meio de análise documental descritiva do processo de execução, com utilização de diário de campo, grupos focais semiestruturados e coleta de dados em prontuários. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, exploratória e transversal que aconteceu por meio de uma abordagem qualitativa, de modo a caracterizar a metodologia da implantação do serviço especializado e, logo em seguida, construir um documento demonstrando todos os seus procedimentos até o produto final. A pesquisa ocorreu com realização de três grupos focais e coleta de dados em prontuários. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer de número 5.273.837. Participaram a representante da gestão da Unidade em que o ambulatório estava sendo implantado, os coordenadores de cada dos cursos da saúde envolvidos diretamente (medicina, fonoaudiologia e psicologia), bem como os professores responsáveis (um de cada curso) pelos estágios curriculares e um representante de cada grupo de acadêmicos que estavam realizando os atendimentos em nível de estágio supervisionado. O serviço foi chamado de AMIGU (Ambulatório Multiprofissional de Identidade de Gênero UNIVALI) tendo suas atividades ocorrendo inicialmente durante os meses de agosto a dezembro de 2022, contando com um total de 20 pacientes acompanhados. As interconsultas foram realizadas a pelos acadêmicos conforme registrado, tendo o período de discussão e a proposta terapêutica construída em equipe multiprofissional. Durante o desenvolvimento da pesquisa foi possível viabilizar, além dos atendimentos o planejamento estratégico e o relatório técnico proposto neste trabalho. Espera-se que os resultados deste projeto possam, para além de colocar em prática o protocolo de cuidados proposto, também proporcionar qualificação da formação de profissionais da saúde neste campo e promover a equidade de oportunidades em saúde para àqueles que ainda não são considerados pessoas em vulnerabilidade. Os resultados desta pesquisa tiveram desdobramentos em uma dissertação de mestrado e na implantação do ambulatório na Universidade.

Palavras-chave: Pessoas transgênero; ambulatório de cuidado; Serviços de saúde para pessoas



transgênero

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI